

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 01/2025 – CMDCA

EIXO: DIRETRIZ: VIII – Diretriz: Saúde Mental Promoção/Defesa e Controle Vítimas De Violência

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE: Garantia de Direitos

PROJETO: Maple Integração Psicossocial

ORGANIZAÇÃO: Maple Tree Câncer Alliance

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

ÍNDICE:

Identificação da Organização	Pg. 02
Área de Atividade.....	Pg 03
Natureza da Organização.....	Pg 03
Identificação Do Serviço Por Proteção.....	Pg 03
Valor da Proposta.....	Pg 04
Modalidade e Área do Edital em que o Projeto está Inserido/Objeto.....	Pg 05
Público Alvo.....	Pg 05
Identificação do Território para Execução do Serviço.....	Pg 05
Identificação do Volume de Serviço.....	Pg 06
Descrição da Realidade (Diagnóstico).....	Pg 06
Descrição do Serviço a Ser Ofertado.....	Pg 07
Objetivo Geral.....	Pg
09	
Objetivos Específicos.....	Pg 09
Metodologia.....	Pg 09
Atividades Desenvolvidas.....	Pg
10	
Vigência do Plano De Trabalho e Cronograma de Execução.....	Pg 14
Recursos Humanos Necessários.....	Pg 15
Articulação de Rede.....	Pg 16
Condições e Formas de Acesso dos Usuários e Famílias.....	Pg 17
Indicadores de Monitoramento e Avaliação.....	Pg 17
Resultados Esperados.....	Pg
17	
Condições e Formas de Acesso dos Usuários e Famílias.....	Pg 18
Formas de Fiscalização.....	Pg
18	
Ações Indispensáveis para Execução do Serviço.....	Pg
18	
Identificação das Instalações Físicas para Execução do Serviço.....	Pg
18	
Identificação do Coordenador Técnico do Serviço.....	Pg
19	



ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Maple Tree Câncer Alliance		
Data de Constituição: 04/08/2020		
CNPJ: 38.146.360/0001-79	Data de inscrição no CNPJ: 04/08/2020	
Endereço: Av. Mario Campolim, 555		
Cidade / UF: Sorocaba/ SP	Bairro: Campolim	CEP: 18047-600
Telefone: (15) 99109-1480	Site / e-mail: https://mapletreebrasil.org/ mapletreebrasil@gmail.com	
Horário de funcionamento: 08h00 às 12h00		
Dias da semana: Terças, Quintas e Sextas		

2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº 214 / P01
Inscrição no CNAS	Nº
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº
CEBAS – último registro e validade	Nº
Utilidade Pública () Federal () Estadual (X) Municipal	

2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Alice Aparecida Rodrigues Ferreira Francisco		
Cargo: Presidente		Profissão: Médica
CPF: [REDACTED]	Data de nascimento: 14/08/1979	Órgão Expedidor: SSP/SP
RG: [REDACTED]		



Vigência do mandato da diretoria

de 23/10/2023 a 22/10/2025

3) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Gabriela Figueiras Sales	
Cargo: Vice Presidente	Profissão: Médica
Nome do Diretor: Ana Laura Pedroso Moraes Vilela de Castro Gambaro Esquierdo	
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Fisioterapeuta
Nome do Diretor: Jader Brito Ramos da Silva	
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Educador Físico
Nome do Diretor: Max Strasser	
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Médico

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura ()
Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

() Assistência Social (X) Saúde () Educação () Cultura ()
Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

() Atendimento (X) Assessoramento (X) Defesa e garantia de direitos

2) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(X) Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4)VALOR DA PROPOSTA: R\$ 122.976,20

Previsão valor mensal e valor global do período: R\$ 10.000,00 (do 2º ao 12º mês)

Cronograma de Desembolso

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
Mês 1 R\$ 12.976,20	Mês 2 R\$ 10.000,00	Mês 3 R\$ 10.000,00	Mês 04 R\$ 10.000,00	Mês 05 R\$ 10.000,00	Mês 06 R\$ 10.000,00
Mês 7 R\$ 10.000,00	Mês 8 R\$ 10.000,00	Mês 9 R\$ 10.000,00	Mês 10 R\$ 10.000,00	Mês 11 R\$ 10.000,00	Mês 12 R\$ 10.000,00



5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/OBJETO
VIII – DIRETRIZ: SAÚDE MENTAL PROMOÇÃO/DEFESA E CONTROLE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

- a) Projetos que trabalhem a Saúde Mental de Crianças e Adolescentes;
- c) Projetos de apoio psicossocial às crianças e adolescentes que se encontram em estado de vulnerabilidade psíquica no contexto atual;
- e) Prevenção e/ou atendimento e acompanhamento de crianças, adolescentes e seus familiares / responsáveis com agravos psicossociais;
- g) Projetos que visem subsidiar ferramentas para administrar a ansiedade e diminuir stress.

5.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 05 a 17 anos em tratamento oncológico.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O projeto será executado no município de Sorocaba-SP, nas dependências do Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil (GPACI), instituição referência regional no tratamento oncológico infantojuvenil. A escolha desse território está diretamente relacionada à parceria já consolidada entre a Maple e o GPACI, que atualmente viabiliza a execução de atendimentos físicos do programa Maple Kids dentro da estrutura do hospital. A instituição se comprometeu a ceder o espaço físico necessário também para o desenvolvimento das ações psicossociais previstas neste projeto.

Grande parte das crianças e adolescentes assistidos pela Maple encontra-se simultaneamente em tratamento médico no GPACI, o que reforça a pertinência de centralizar as atividades no mesmo local, promovendo continuidade e integração entre as frentes de cuidado físico, emocional e social.

A centralidade territorial em Sorocaba também está alinhada com a proposta do edital, uma vez que o município concentra a maior parte dos pacientes atendidos e dispõe de uma rede de saúde estruturada que pode ser mobilizada para complementar o suporte às famílias. Além disso, a realização do projeto no GPACI potencializa o impacto das ações ao fortalecer um serviço que já é reconhecido e acessado pela população local.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

O projeto prevê o atendimento de 25 crianças e adolescentes, com idades entre 5 e 17 anos,

em tratamento oncológico. Esse número foi definido com base na demanda identificada pela equipe multiprofissional da Maple e considerando a capacidade técnica, estrutural e operacional do serviço proposto.

Para atender às necessidades emocionais e sociais desse público, o projeto incluirá duas frentes principais de atuação coletiva:

- Roda de conversa mensal com os familiares ou responsáveis, com foco em acolhimento, orientação e suporte emocional. Esses encontros fortalecerão a rede de apoio familiar, reconhecendo seu papel essencial no processo terapêutico e no enfrentamento das dificuldades associadas ao tratamento do câncer infantil e juvenil.
- Grupo terapêutico-lúdico quinzenal com as crianças e adolescentes, conduzido por profissionais da psicologia e educação física. Esses encontros proporcionarão um espaço seguro e criativo para expressão emocional, socialização e fortalecimento de vínculos entre os pacientes, utilizando atividades lúdicas e cooperativas como ferramenta de cuidado integral.

O volume de serviços foi dimensionado de forma a garantir a qualidade, a continuidade e a efetividade das ações propostas. A estrutura coletiva das atividades favorece o acolhimento em grupo, o monitoramento da evolução emocional dos participantes e a criação de vínculos saudáveis, respeitando os limites físicos, emocionais e sociais impostos pelo contexto oncológico.

5)4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

O câncer infantojuvenil é uma das principais causas de mortalidade por doenças entre crianças e adolescentes no Brasil, impondo não apenas desafios clínicos, mas também impactos psicossociais profundos. O enfrentamento do diagnóstico, a hospitalização prolongada, os efeitos adversos do tratamento, a ruptura da rotina escolar e social e o afastamento de vínculos familiares e comunitários geram sofrimento psíquico significativo em pacientes e seus familiares.

No contexto da atuação da Maple Tree Brasil, observa-se que muitas crianças e adolescentes em tratamento apresentam sinais recorrentes de vulnerabilidade emocional, como ansiedade, tristeza, apatia, distúrbios do sono e retraimento social. Essas manifestações refletem a sobrecarga vivida não apenas pelos pacientes, mas também por seus responsáveis, que enfrentam dificuldades adicionais relacionadas à baixa renda, instabilidade laboral e escassez de suporte público especializado em saúde mental.

Essa conjuntura exige estratégias estruturadas de acolhimento coletivo, com ações que articulem escuta qualificada, suporte emocional e fortalecimento das redes familiares e institucionais. Nesse cenário, o projeto Maple Integração Psicossocial propõe a implementação de dois eixos complementares de cuidado: rodas de conversa mensais com os familiares e grupos terapêuticos-lúdicos quinzenais com os pacientes, conduzidos por profissionais das áreas de psicologia, serviço social e educação física.

Essas atividades coletivas foram desenhadas para promover expressão emocional, socialização, compartilhamento de vivências e fortalecimento dos vínculos familiares e afetivos, respeitando as condições clínicas e psíquicas dos envolvidos. O suporte da assistente social será essencial na articulação de encaminhamentos e orientações práticas, ampliando o acesso a direitos e serviços públicos.

Com essa abordagem integrada, o projeto busca prevenir agravos emocionais, promover o bem-estar, contribuir para a reinserção social e escolar dos pacientes e fortalecer o sistema de apoio familiar. A iniciativa está alicerçada na compreensão de que o cuidado oncológico pediátrico deve ser necessariamente ampliado para além da dimensão biomédica, incorporando ações contínuas de atenção psicossocial, de forma ética, articulada e humanizada

5)5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O projeto Maple Integração Psicossocial tem como objetivo oferecer suporte psicossocial coletivo e promover ações estruturadas de cuidado em saúde mental para 25 crianças e adolescentes, com idades entre 5 e 17 anos, em tratamento oncológico. Inserido na Diretriz VIII do Edital, Saúde Mental: Promoção, Defesa e Controle, Vítimas de Violência, o projeto atua na prevenção de agravos psíquicos e no fortalecimento emocional de um público infantojuvenil em situação de alta vulnerabilidade.

O câncer infantojuvenil impõe impactos profundos à saúde mental de pacientes e familiares. O diagnóstico, os procedimentos invasivos, a hospitalização prolongada e o distanciamento da rotina social e escolar frequentemente desencadeiam sofrimento emocional intenso. Ansiedade, tristeza, regressão comportamental, medo e isolamento são manifestações comuns, muitas vezes não percebidas ou subnotificadas, dificultando a adesão ao tratamento e o bem-estar integral.

Para enfrentar esse cenário, o projeto propõe uma abordagem psicossocial centrada na intervenção coletiva e no fortalecimento da rede de apoio, por meio das seguintes ações:

- Rodas de conversa mensais com os familiares e responsáveis, conduzidas por profissionais da psicologia e do serviço social, com foco em acolhimento, escuta qualificada, troca de experiências e orientação sobre estratégias de cuidado emocional e enfrentamento da doença.

- Grupos terapêuticos-lúdicos quinzenais com os pacientes, realizados de forma adaptada às condições físicas de cada criança e adolescente. As atividades, conduzidas por profissionais da psicologia e da educação física, integram dinâmicas lúdicas, expressão emocional e interação social, criando um espaço seguro para o fortalecimento dos vínculos e da autoestima.

- Atuação integrada da assistente social, com escuta especializada das demandas sociais das famílias, orientação sobre acesso a direitos e articulação com a rede socioassistencial e de saúde do município.

As ações ocorrerão nas dependências do GPACI, Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil, hospital parceiro que já mantém colaboração com a Maple Tree Brasil. A estrutura física disponibilizada permite a articulação direta com a equipe multiprofissional, assegurando que as intervenções sejam conduzidas em conformidade com as necessidades clínicas e emocionais dos pacientes.

Com essa proposta, o projeto busca:

- Promover saúde mental e bem-estar durante o processo de tratamento oncológico;
- Reduzir o sofrimento psíquico por meio de intervenções coletivas estruturadas;
- Fortalecer vínculos familiares e comunitários;
- Ampliar o acesso ao suporte social e aos serviços públicos;

Criar um ambiente de cuidado integral e humanizado, respeitando as especificidades da infância e da adolescência em tratamento contra o câncer.

O Maple Integração Psicossocial reafirma o compromisso com uma abordagem multidisciplinar e preventiva em saúde mental, reconhecendo que o enfrentamento do câncer exige estratégias amplas, sensíveis e articuladas entre as dimensões física, emocional e social do cuidado.

5)6) OBJETIVO GERAL

Implementar um programa estruturado de intervenção psicossocial coletivo para crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos em tratamento oncológico, promovendo a prevenção e mitigação dos agravos emocionais decorrentes do câncer infantil. O projeto visa a realização

Av. Mário Campolim, 555 – Sorocaba – SP – Brasil

www.mapletreebrasil.org

+55-15-99692-7052

de rodas de conversa com familiares, grupos terapêuticos-lúdicos adaptados ao contexto clínico dos pacientes e atendimento social especializado, com o propósito de fortalecer as redes de suporte familiar e comunitário, assegurar o acompanhamento contínuo da saúde mental e ampliar o acesso a serviços públicos essenciais, garantindo, assim, a integralidade e a humanização do cuidado psicossocial no âmbito oncológico pediátrico.

5)7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover rodas de conversa mensais com familiares e responsáveis, visando o acolhimento coletivo, a orientação técnica em saúde mental e o fortalecimento dos vínculos afetivos e da rede de apoio familiar;
- Conduzir grupos terapêuticos-lúdicos quinzenais com crianças e adolescentes em tratamento oncológico, favorecendo a expressão emocional, a socialização e o desenvolvimento de estratégias coletivas de enfrentamento do sofrimento psíquico;
- Atuar em parceria com o serviço social para identificar vulnerabilidades psicossociais, realizar escutas qualificadas e encaminhar as famílias à rede de proteção social e serviços públicos especializados;
- Desenvolver ações preventivas para minimizar agravos emocionais comuns ao contexto oncológico, como ansiedade, estresse, tristeza profunda e isolamento social, promovendo a resiliência e o bem-estar dos pacientes e seus cuidadores.

5)8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia do projeto será estruturada a partir de ações coletivas de acolhimento emocional, escuta qualificada, intervenção psicossocial e promoção da saúde integral, direcionadas a crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em tratamento oncológico, bem como seus familiares e responsáveis.

A equipe técnica será composta por psicóloga, assistente social e profissional de educação física, todos com experiência em contextos de vulnerabilidade psíquica e atendimento infantojuvenil.

Atuação Psicossocial e Interdisciplinar

A psicóloga e a assistente social realizarão escutas ampliadas junto às famílias para identificar vulnerabilidades sociais, demandas psicossociais e situações de risco, promovendo encaminhamentos à rede de proteção social (CRAS, CREAS, CAPSij, Conselho

Av. Mário Campolim, 555 – Sorocaba – SP – Brasil

www.mapletreebrasil.org

+55-15-99692-7052



Tutelar etc.) conforme necessário. Esta atuação integrada visa garantir o acesso aos direitos e fortalecer a rede de apoio familiar.

Ações Coletivas com Famílias e Responsáveis

Serão realizadas rodas de conversa mensais com familiares e responsáveis, conduzidas pela equipe técnica, com foco no acolhimento emocional, troca de experiências e orientações técnicas para manejo do estresse e da ansiedade, fortalecendo vínculos familiares e redes de suporte.

Grupos Terapêuticos-Lúdicos com Crianças e Adolescentes

Os grupos semanais, conduzidos por profissional de educação física, terão como objetivo promover a expressão emocional, a socialização e o desenvolvimento de estratégias coletivas de enfrentamento do sofrimento psíquico, por meio de atividades lúdicas, recreativas e exercícios adaptados às condições clínicas dos participantes. A atuação do educador físico contribuirá para o fortalecimento corporal, redução do estresse e melhoria da autoestima, integrando o cuidado psicossocial à dimensão física e motora.

Monitoramento, Registro e Avaliação Contínua

Todas as atividades coletivas serão documentadas por meio de fichas de acompanhamento e relatórios mensais. A equipe realizará reuniões periódicas para avaliação dos resultados, ajustes nas intervenções e planejamento das próximas fases, assegurando a efetividade do serviço e sua adequação às necessidades dos usuários. O manejo das informações respeitará os princípios éticos, garantindo sigilo e confidencialidade.

As atividades ocorrerão nas dependências do GPACI, facilitando a articulação com a equipe multiprofissional hospitalar e garantindo a coerência entre o suporte clínico, emocional e social oferecido aos pacientes.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Atividade 1

Nome da atividade: Grupos Terapêuticos-Lúdicos com Crianças e Adolescentes

Objetivo específico: Promover a expressão emocional, socialização, fortalecimento da autoestima e desenvolvimento de estratégias coletivas de enfrentamento do sofrimento psíquico em crianças e adolescentes em tratamento oncológico, por meio de atividades lúdicas e exercícios adaptados conduzidos por educadores físicos.

Meta Quantitativa: Realizar grupos terapêuticos-lúdicos semanais com a participação de 25 crianças e adolescentes ao longo do projeto, garantindo a frequência mínima quinzenal para cada participante.

Meta Qualitativa: Potencializar o bem-estar emocional, melhorar a socialização e fortalecer a resiliência física e psicológica dos participantes, promovendo maior integração social e redução do isolamento.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Registros de frequência;
- Relatório de Atividades;
- Registro fotográfico.

Periodicidade da avaliação das metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: Os educadores físicos conduzirão sessões semanais com duração aproximada de 1 hora, nas dependências do GPACI. As atividades incluirão exercícios físicos adaptados, dinâmicas de grupo, jogos cooperativos e outras práticas lúdicas que favoreçam a interação, expressão emocional e fortalecimento corporal, respeitando as condições clínicas e limitações dos participantes.

Materiais utilizados: Materiais para atividades físicas adaptadas (bolas, cones, cordas), jogos cooperativos, equipamentos de recreação, música e materiais para expressão corporal.

Metodologia: As sessões serão planejadas para criar um ambiente seguro e acolhedor, estimulando o movimento, a socialização e o enfrentamento lúdico das dificuldades emocionais. A abordagem será inclusiva, respeitando o ritmo e as limitações de cada criança ou adolescente, com ênfase no trabalho coletivo e no fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

Profissionais envolvidos:

Educadores físicos (2)

Período de realização semanal: Terças Feiras

Horário da atividade: Das 8h00 às 12h00

Horas de atividades semanais: 04 horas

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Melhora da expressão emocional, aumento da autoestima, fortalecimento dos vínculos sociais e melhora da resiliência física e psicológica dos participantes.

Quantitativos: Realização de pelo menos 01 sessão semanal por grupo.

Atividade 2

Nome da atividade: Atendimento Psicossocial Integrado

Objetivo específico: Atuar de forma interdisciplinar com psicóloga e assistente social para identificar e intervir em situações de vulnerabilidade psicossocial, promovendo escuta ampliada,
Av. Mário Campolim, 555 – Sorocaba – SP – Brasil

acolhimento de demandas familiares e encaminhamentos à rede de proteção social.

Meta Quantitativa: Realizar atendimentos semanais psicossociais com os familiares ao longo do projeto.

Meta Qualitativa: Fortalecer a rede de apoio social das famílias, garantir acesso a direitos e promover uma articulação efetiva com os serviços públicos sempre que necessário.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição das metas:

- Registro de atendimentos psicossociais (ficha social);
- Relatórios de acompanhamento com encaminhamentos realizados.

Periodicidade da avaliação das metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: A assistente social, em conjunto com a psicóloga, realizará atendimentos em sala reservada no GPACI, com foco na escuta das necessidades familiares e sociais, aplicação de instrumentos de triagem social e realização de articulações com os equipamentos da rede (CRAS, CREAS, CAPSij, Conselho Tutelar, entre outros).

Materiais utilizados: Instrumentos de registro e formulários de triagem.

Metodologia: Abordagem centrada na escuta social e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Enfoque nos direitos sociais e nas vulnerabilidades do contexto de vida dos atendidos.

Profissionais envolvidos:

Assistente Social (1)

Psicóloga (01)

Período de realização semanal: Terças Feiras

Horário da atividade: Das 8h00 às 12h00

Horas de atividades semanais: 04 horas

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Aumento da proteção psicossocial das famílias e redução de fatores de risco associados ao contexto social e emocional.

Quantitativos: Realização de atendimentos a todos os núcleos familiares atendidos ao longo do projeto.

Atividade 3

Nome da atividade: Roda de Conversa com Famílias

Objetivo específico: Realizar rodas de conversa mensais com os familiares e responsáveis dos pacientes, promovendo acolhimento emocional, orientação sobre saúde mental e estratégias para o fortalecimento dos vínculos familiares.

Av. Mário Campolim, 555 – Sorocaba – SP – Brasil

www.mapletreebrasil.org

+55-15-99692-7052



Meta Quantitativa: Realizar 1 roda de conversa por mês, com participação mínima de 10 famílias em cada encontro, totalizando 12 encontros ao longo do projeto.

Meta Qualitativa: Favorecer a troca de experiências entre os familiares, reduzir o sentimento de solidão e sobrecarga emocional e promover estratégias de cuidado coletivo.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição das metas:

- Lista de presença das rodas de conversa;
- Relatórios temáticos de cada encontro.

Periodicidade da avaliação das metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: Os encontros ocorrerão no auditório ou sala de uso coletivo do GPACI, com duração aproximada de 1h30, conduzidos por psicóloga e assistente social, com dinâmicas de grupo, partilha de vivências, orientações temáticas e escuta coletiva.

Materiais utilizados: Projetor, materiais de papelaria, dinâmicas impressas, recursos audiovisuais e materiais informativos.

Metodologia: Abordagem grupal com foco em apoio mútuo, fortalecimento de vínculos, promoção do autocuidado dos cuidadores e incentivo à construção de redes de apoio entre as famílias.

Profissionais envolvidos:

Psicóloga (1)

Assistente Social (1)

Período de realização: Última sexta feira de cada mês

Horário da atividade: Das 09h00 às 12h00 (1h30 de duração, tempo de preparo e organização do espaço e tempo para perguntas e comentários pós atividade).

Horas mensais: 3 horas

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Melhoria no bem-estar emocional das famílias, fortalecimento da capacidade de enfrentamento coletivo e ampliação do suporte social.

Quantitativos: Realização de 12 rodas de conversa com média de 10 famílias participantes por encontro.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I. – Indicar previsão o período de vigência deste plano de trabalho

12 Meses a partir da assinatura do termo

II. – Previsão de etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

Atividades	Dias da Semana	Horári o	Meses												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Grupos Terapêuticos-Lúdicos com Crianças e Adolescentes	Terças Feiras	08h00 às 12h00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento Psicossocial Integrado	Terças Feiras	08h00 às 12h00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de Conversa com Famílias	Última Sexta Feira do mês	09h00 às 12h00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Cargo	Q t d	Nível de escolar idade	Jor nad a de trab alh o	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	For ma de contr ataçã o	Atribuições
Psicóloga	01	Superior	19 horas semanais	Terças Feiras das 08h00 às 12h00 Última exta Feira do Mês das 09h00 às 12h00	PJ	Responsável por realizar atendimentos psicológicos individualizados com as crianças e adolescentes em tratamento oncológico, promovendo escuta qualificada, acolhimento do sofrimento psíquico e construção de estratégias emocionais de enfrentamento, respeitando as particularidades do desenvolvimento infantil. Também será responsável por
Assistente Social	01	Superior	19 horas semanais	Terças Feiras das 08h00 às 12h00 Última exta Feira do Mês das 09h00 às 12h00	PJ	Responsável por realizar atendimentos psicossociais com os pacientes e seus familiares, identificando situações de vulnerabilidade social, promovendo escuta qualificada e orientações sobre direitos sociais e políticas públicas, além de realizar os encaminhamentos necessários à rede de proteção. Também atuará de forma articulada



Educador Físico	02	Superior	04 Horas Semanais	Terças Feiras das 08h00 às 12h00	PJ	Responsável pelo planejamento, condução e avaliação das atividades lúdicas e corporais desenvolvidas nos grupos terapêuticos com crianças e adolescentes em tratamento oncológico, considerando as condições clínicas e emocionais dos participantes; Atuará na elaboração e adaptação das dinâmicas de grupo e exercícios físicos de baixa intensidade, com foco na promoção da socialização, da expressão corporal e emocional, da redução do estresse e do fortalecimento da autoestima dos pacientes. Será também
Coordenadora	01	Superior	04 Horas Semanais	Sextas Feiras das 08h00 às 12h00, Home Office e presencial quando necessário	PJ	Responsável pelo planejamento, organização e monitoramento geral das atividades do projeto, garantindo o cumprimento das metas estabelecidas e a qualidade técnica das ações. Atuará na supervisão da equipe técnica, na articulação com o GPACI que cederá o espaço, na

12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/	Natureza da Interface
GPACI	Encaminhamento
Demais Políticas Públicas	Encaminhamento



13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso: Crianças e adolescentes de 05 a 17 anos em tratamento oncológico

Formas de Acesso -

- Prioritariamente encaminhamento pelo GPACI, rede socioassistencial e demais políticas;
- Demanda espontânea.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Redução de sintomas de estresse, ansiedade e isolamento social em crianças e adolescentes em tratamento oncológico, a partir da participação sistemática em grupos terapêuticos-lúdicos, que favorecem a expressão emocional, o fortalecimento da autoestima e a construção de vínculos sociais protetivos durante o processo de tratamento;
- Fortalecimento das redes familiares de cuidado, por meio da realização de rodas de conversa mensais com familiares e responsáveis, promovendo escuta qualificada, troca de experiências e desenvolvimento de estratégias de enfrentamento conjuntas e sustentáveis;
- Identificação precoce de vulnerabilidades psicossociais nas famílias assistidas, com encaminhamentos adequados à rede de proteção social e articulação intersetorial, contribuindo para a redução de riscos e ampliação do acesso a direitos e políticas públicas;
- Consolidação de um ambiente humanizado e integrativo, com práticas que reconhecem e respeitam as dimensões emocionais, sociais e físicas do cuidado oncológico, proporcionando maior adesão ao tratamento e bem-estar integral aos usuários do serviço.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Evolução do bem-estar emocional das crianças e adolescentes, monitorada por meio de registros das sessões terapêuticas-lúdicas, observações comportamentais estruturadas e devolutivas qualitativas da equipe técnica, com foco na identificação de sinais de redução do estresse, da ansiedade e do isolamento social;
- Frequência e adesão às atividades coletivas, mensurada por lista de presença nos grupos terapêuticos-lúdicos e nas rodas de conversa mensais com familiares, como parâmetro de engajamento dos participantes e da efetividade da proposta metodológica;
- Participação qualitativa dos responsáveis nos encontros mensais, avaliada por meio de registros técnicos da equipe sobre o envolvimento, a troca de experiências e a apropriação das estratégias de enfrentamento discutidas durante as rodas de conversa;

- Número e qualidade dos encaminhamentos realizados à rede de proteção social, com acompanhamento do retorno das famílias e articulação intersetorial, evidenciando a efetividade da atuação da equipe técnica na identificação de demandas e no acesso a direitos;
- Relatórios mensais de acompanhamento das atividades, elaborados pela equipe técnica, contendo análise crítica dos resultados parciais, avanços percebidos, dificuldades encontradas e readequações necessárias no plano de ação..

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO QUE A DIRETORIA REALIZARÁ, NÃO DEVE SER DESCRITO O QUE A COORDENAÇÃO DO PROJETO OU O QUE OS PROFISSIONAIS EXECUTARÃO)

- Visitas trimestrais pela diretoria com intuito de avaliar a consecução do plano de trabalho;
- Revisão mensal dos relatórios de execução do objeto.

5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO:

- Realização de grupos terapêuticos-lúdicos semanais com crianças e adolescentes em tratamento oncológico, conduzidos por educadores físicos, com foco na expressão emocional, fortalecimento da autoestima, socialização e promoção de estratégias coletivas de enfrentamento do sofrimento psíquico.
- Condução de rodas de conversa mensais com familiares e/ou responsáveis, promovendo acolhimento coletivo, escuta qualificada, apoio emocional e compartilhamento de estratégias de enfrentamento, com mediação da assistente social;
- atendimentos psicossociais realizados pela assistente social e psicóloga, com escuta ampliada das demandas familiares, identificação de situações de vulnerabilidade psicossocial e articulação de encaminhamentos para a rede pública de proteção, saúde e assistência social, conforme necessário;
- Monitoramento e avaliação contínua das atividades e do bem-estar emocional dos participantes, por meio de registros técnicos, fichas de presença, relatórios mensais de acompanhamento e reuniões de equipe, assegurando a efetividade e a coerência das ações com os objetivos do projeto.

5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO:

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço?

Sim () Não

Se a resposta for **SIM**, descrever:

Núcleo 1 / Endereço: Rua Antônio Miguel Pereira, 45 – Jardim Faculdade – Sorocaba/SP

Locado () Próprio () **Cedido (X) GPACI**

Condições de acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não possui ()

Elevadores, banheiros adaptados e portas com dimensões adequadas para a passagem de cadeiras de rodas, proporcionando acessibilidade.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/ móveis disponíveis para o desenvolvimento	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Sala de Atendimento	Mesas e Cadeiras	Papel, Canetas, Pastas, Sacos Plásticos tipo Ofício, Lápis de Cor, Canetinhas, Giz de Cera, Bonecas, Jogos.
Auditório	Cadeiras	

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Luciana Mira,

Formação: Assistente Social

Número de registro profissional: 43970

Telefone para contato: (15) 99109.1238

E-mail Coordenador: mapletreebrasil@gmail.com

Alice Francisco

Sorocaba, 21 de julho de 2025.

Alice Aparecida Rodrigues Ferreira Francisco

Presidente

MAPLE TREE CANCER ALLIANCE

Av. Mário Campolim, 555 – Sorocaba – SP – Brasil

www.mapletreebrasil.org

+55-15-99692-7052